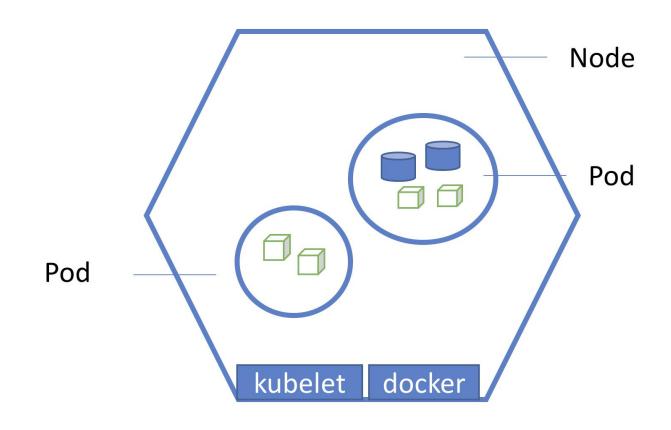


www.geekuniversity.com.br





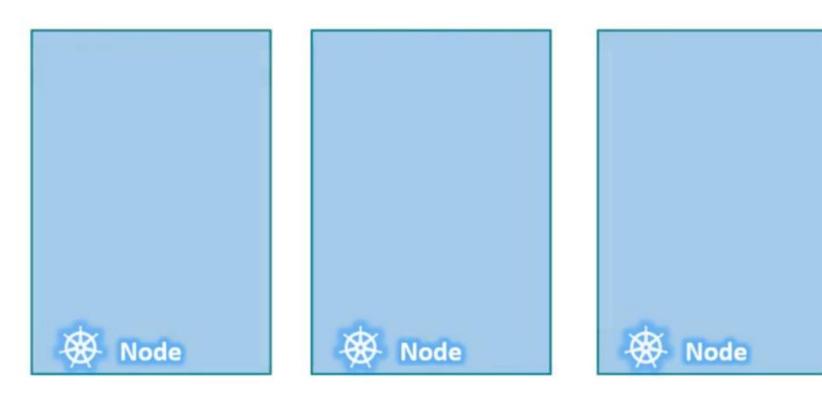


POD em Kubernetes é a menor unidade de computação publicável em um computador que podemos criar e gerenciar.



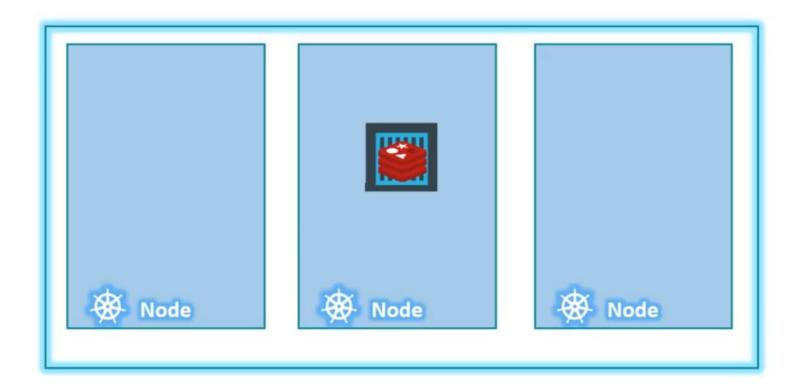


Sabemos que quando trabalhamos com Kubernetes é criado um cluster onde demos o Master Node e o(s) Worker Node(s)



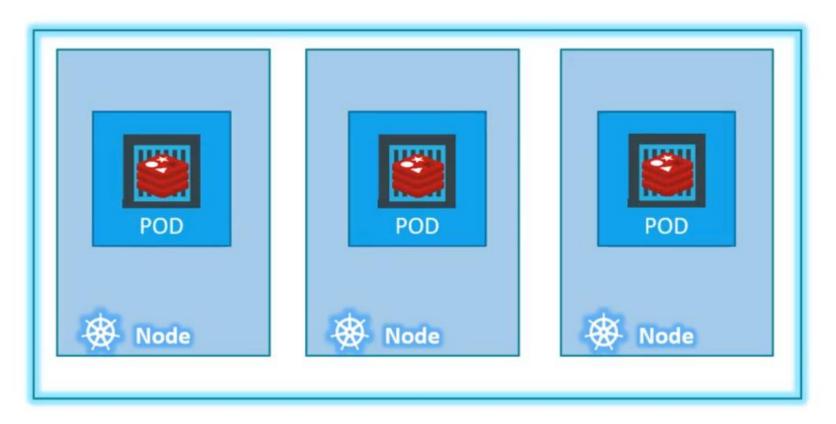


Quando criamos uma aplicação em um container o Kubernetes não faz uso/acesso direto ao container.





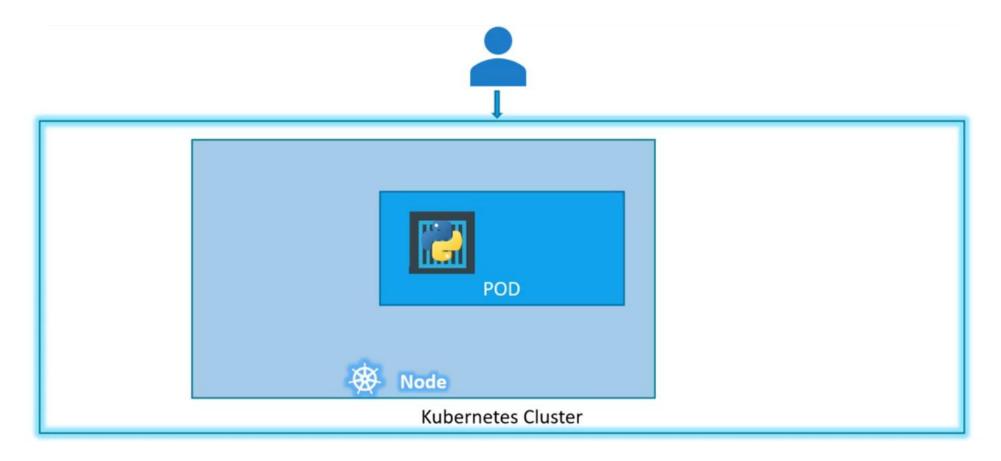
Os containers são "encapsulados" em um objeto do Kubernetes chamado POD.



Desta forma, em Kubernetes, um pod é uma instância única de uma aplicação.

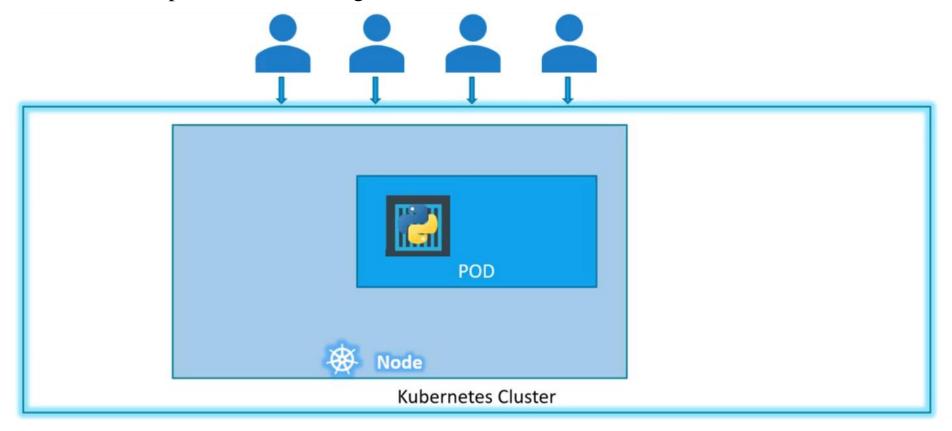


Exemplo de uma aplicação Python sendo executada em um único POD com o cluster Kubernetes.



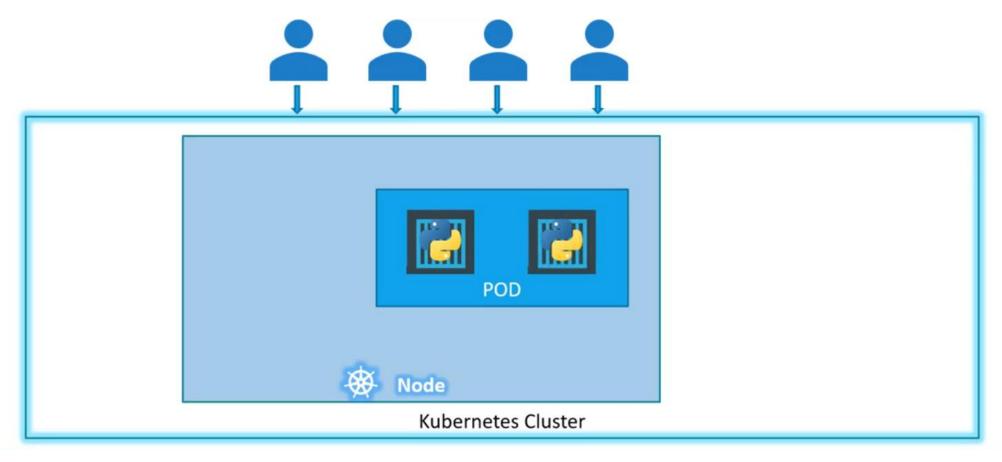


Mas o que ocorreria se sua aplicação fosse um sucesso e tivesse vários acessos? O que o Kubernetes faria para "dividir" a carga?



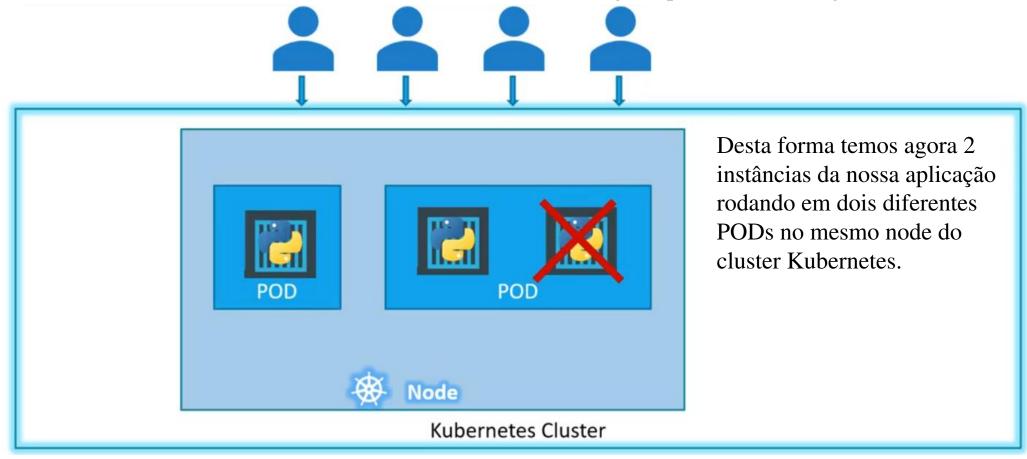


O Kubernetes iria instanciar um novo container no POD?



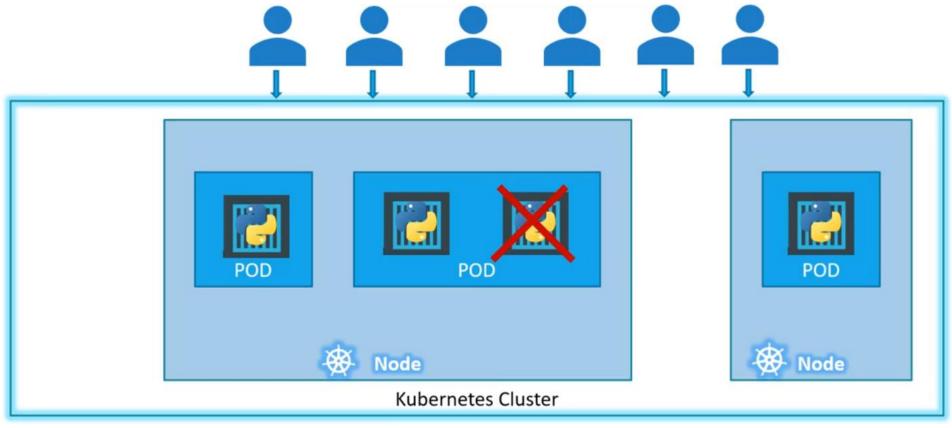


O Kubernetes vai criar um novo POD com um container idêntico ao original para dividir a carga do sistema.





Se a quantidade de acessos à sua aplicação continuar a crescer e seu node não suportar novas instâncias da aplicação, ainda podemos adicionar quantos novos nodes forem necessários ao cluster para dividir a carga.







Se eu pudesse escolher uma informação para que você pudesse sempre se lembrar do que aprendemos nesta aula seria:

Em Kubernetes, a relação POD/Container é 1:1

Ou seja, para 1 container temos 1 POD.

Para <u>escalar up</u> sua aplicação, você cria um novo POD, que irá instanciar um container idêntico ao já existente, e para <u>escalar down</u> você deleta o POD.

Ou seja, você não adiciona diretamente um novo container para escalar sua aplicação, o POD irá fazer isso.

OBS: Não se preocupe que iremos aprender a fazer isso tudo na prática em breve.

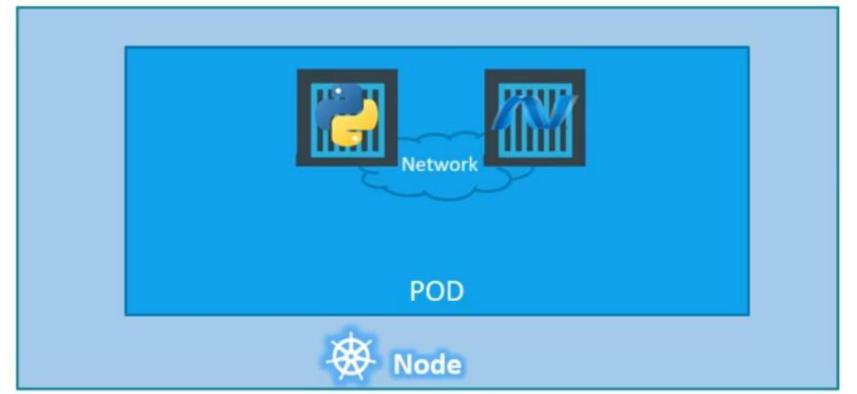






PODs Multi-Container

Vimos a pouco que a relação POD/Container é 1:1, porém em alguns raros casos podemos ter a necessidade de uma aplicação fazer uso de um container helper/auxiliar.



Os containers se comunicam via "localhost" já que fazem parte da mesma rede e podem inclusive acessar dados de armazenamento em conjunto.





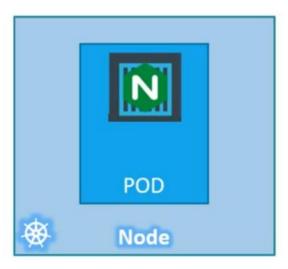
Kubectl

Fazemos uso do kubectl para criar "pods" no nosso cluster, conforme o exemplo:

kubectl run nginx --image nginx

OBS: O comando acima irá criar um POD chamado 'ngnx' no nosso cluster* Kubernetes com um container através da imagem informada via parâmetro. Esta imagem funciona exatamente conforme aprendemos no curso de Docker, ou seja, o Docker irá procurar localmente e caso não encontre irá baixar do Docker Hub.

* minikube start





Kubectl

Com o comando para criação do POD executado podemos fazer uso do kubectl para acessar informações dos PODs existentes conforme:

kubectl get pods

```
geek@university:~$ kubectl get pods

NAME READY STATUS RESTARTS AGE
nginx 0/1 ContainerCreating 0 8s
```

OBS: Note que temos diferentes status para o pod.

Neste momento o nosso servidor Web NGINX não está acessível para usuários. Apenas internamente no container está acessível. Isso porque ainda não aprendemos os conceitos de redes, mas fique tranqui que iremos aprender e praticar.





www.geekuniversity.com.br